Livro de Jeremias - Por que as nações estão sob os juízos de Deus?

Este estudo é uma verdade e um alerta para os nossos dias! É uma continuação do estudo anterior. Jeremias alertou, por mais de 30 anos, sobre os juízos de Deus que viria do Norte, ou seja, da Babilônia, chamado por Deus de "martelo de guerra e esmagador de nações" (Jeremias, 51:20), por meio de seu rei, Nabucodonosor, para destruir Israel por causa de sua rebeldia e pecado de idolatria. Nenhuma das palavras de Jeremias caíram por terra e, mesmo depois de muitos terem visto a verdade, com os seus próprios olhos, ainda, assim, foram duros de coração e recusaram-se a se render à vontade de Deus. Mesmo depois da invasão e da destruição que a Babilônia causou a Israel, o profeta alertou o povo que permanecia ali, para não irem às terras do Egito, contudo, continuaram a não lhe darem ouvidos e partiram, levando Jeremias forçado com eles para o Egito (Jeremias, 43).

Chegando no Egito, Jeremias foi ousadamente levantado por Deus para profetizar decretos contra nações rebeldes à Lei de Deus, para um total de 10 (dez) nações e reinos, sendo eles: 1 - Egito; 2 - Filisteus; 3 - Moabe; 4 - Amom; 5 - Edom; 6 - Damasco; 7 - Quedar; 8 - Hazor; 9 - Elão e 10 - Babilônia. Todas essas, sem exceção de nenhuma, possuíam em comum três características que causaram a sua destruição: o pecado de idolatria, o orgulho e a soberba. A Palavra de Deus nos ensina, em Provérbios, 16:18 o seguinte: *A soberba precede a ruína, o espírito arrogante vem antes da queda.* Terrível é essa verdade e hoje, estamos vivendo exatamente a mesma época descrita por Jeremias. Obviamente que as guerras e os decretos dos juízos são para outras nações, porém, o pecado é o mesmo. O mais triste disso tudo é que Israel, dentro desse contexto, representa a igreja que está cega, seguindo falsos guias por um caminho mau com aparência de "bom", sem atentar para a verdadeira profecia que é a Palavra de Deus e que está se cumprindo dia após dia e, mesmo assim, não ouvem, seguindo como tolos, novamente, para as terras do Egito. Lembre-se de uma coisa: "a profecia sempre estará alinhada a Palavra de Deus, os homens levantados por Deus, sempre andarão alinhados à Palavra de Deus e ao zelo por ela".

Citarei abaixo alguns exemplos das causas dos juízos de Deus para as nações, das profecias de Jeremias e peço que as analise nas nações atuais:

1 – Egito: Quando o decreto de vingança (Jr. 46:10) saiu para o Egito, Deus disse: *Quem é este que vem subindo como o Nilo, como rios cujas águas se agitam? O Egito é que se levanta como o* ***Nilo, como os rios de águas fortes e rebeldes****; e Ele declara: 'Eis que eu subirei e cobrirei a terra; destruirei as cidades e os seus habitantes!' [...] Ora, por que motivo o* ***deus Ápis, Touro****, e seus guerreiros fugiram ou estão estirados no chão? Eis que o touro poderoso jaz no solo, porque Yahweh o derrubou! [...]. O Eterno Todo-Poderoso dos Exércitos, o Deus de Israel, afirma: "****Castigarei Amom, deus de No, Tebas, o faraó, o Egito, todas as suas divindades e reis****, e também os que depositam sua confiança no faraó.* *Eu os entregarei nas garras daqueles que aspiram tirar-lhes a vida; isto é, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e de seus oficiais. No entanto, mais tarde, o Egito tornará a ser habitado como em épocas passadas", afirma o Senhor (Jr. 46:8-26).* As três figuras que aparecem aqui são: **Nilo, Ápis e Amom,** que simbolizavam uma afrontavam direta ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo de Deus. Vejamos:

* Os egípcios adoravam as forças da natureza, incluindo o rio Nilo, que Deus declara ser como águas rebeldes, pois também afronta ao Espírito de Deus.

* Faraó, rei do Egito, adorava o deus Ápis, Touro (Hapi-ankh) — a personificação da Terra, considerado o mediador do homem. O "morto-vivo" (Osíris). Era o touro de Mênfis, representado como um touro negro com um triângulo branco na testa e o disco do sol entre os chifres. A festa ocorria na cidade de Mênfis, onde faraó tinha de carregar um cetro *nekaka* que representava o poder político e social e durante a corrida, tinha como objetivo demonstrar a sua boa forma física. O animal representava diretamente o poder do monarca, bem como a sua fertilidade e força. Essa era uma afronta ao Filho de Deus;

* Amon — o deus do caos, o pai de todos os deuses do panteão, o invisível, tinha a personificação dos ventos. Para os egípcios, ele estava presente entre as pessoas, mesmo que não pudessem vê-lo, depois ele foi transformado em Amon-Rá, o "criador e pai de toda a humanidade", ele possuía diversos sacerdotes que utilizavam túnica branca com uma capa de pele de leopardo e a cabeça raspada. Esse deus afrontava a Deus e ao Seu Espírito.

Hoje não se ouve mais falar nesses nomes de deuses, contudo, o Diabo continua sendo Diabo e adversário de Deus. Esses deuses ainda são cultuados, porém, com outros nomes e em outras nações, citarei alguns exemplos aqui: na Índia, os indianos adoram o rio Ganges, uma figura do rio Nilo; no Brasil existe a festa do boi bumba, uma figura do Touro Ápis; no Japão, existe o ano do boi; na maçonaria, existe o grande arquiteto do universo, o invisível e por aí vai. Quero chamar a sua atenção para este fato: “as nações estão debaixo dos juízos de Deus, que é Santo e não muda em sua santidade, mas é importante ficar atento para algo, pois, os juízos de Deus são destinados ao Seu povo que não se posiciona em santidade”. Estamos como nos tempos de Jeremias, a profecia, que é a Palavra de Deus, está sendo anunciada, mas não a querem ouvir. Os poucos Jeremias que ainda se levantam, também não são ouvidos, isso é muito sério! O mundo continua adorando falsos deuses e Israel, ou seja, a igreja, continua dando ouvidos aos falsos profetas, fazendo rituais “gospels e religiosos” que Deus não pediu.

2 – Moabe: Atual Jordânia. Quando o decreto de destruição saiu para o Moabe (Jr. 48:1-2), Deus disse: *Moabe está destruída!’ São os gritos de pesar que se escutam até em Zoar, clamam os teus filhinhos [...].* ***Porque confiaste nas tuas obras e nos teus tesouros****, tu também serás capturada, e* ***Camos*** *(Jz. 11:24) irá para o cativeiro junto com seus sacerdotes e seus príncipes.* ***Porque o destruidor virá*** *sobre cada uma das cidades e nenhuma delas escapará da sua fúria; todo o vale será arrasado, e a planície, devastada, como afirmou Yahweh. Deposite sal sobre Moabe, porquanto ela cairá no esquecimento como se tivesse voado para muito longe; suas cidades ficarão sob escombros e totalmente desabitadas.* ***Desgraçado o que faz com negligência o trabalho do Senhor! Maldito aquele que poupa a sua espada de derramar o sangue do juízo divino!*** *(Jr. 48:4-10).* Aqui, temos também três figuras, são elas: **Confiar nas obras e nos tesouros, deus Camos e a negligência no serviço do Senhor**.

* Deus não se agrada daqueles que confiam em carros e cavalos, dos que que confiam em suas riquezas e na força do seu braço, estes certamente cairão, mas os justos florescerão como a folhagem verdejante (Provérbios, 11:28).

* Camos — era o deus dos moabitas (Moabe, o filho de incesto de Ló com sua fila). O nome Camos significa "destruidor", "subjulgador" o "deus-peixe”. O rei Salomão levou esse deus para Israel adorar, levando o povo ao pecado de idolatria. Os sacrifícios a esse deus eram feitos

com sangue, que fazia parte do ritual de adoração (2 Reis, 3:27 e 11:7). Ele era conhecido também, como a abominação de Moabe. Além disso, os moabitas viviam em guerra contra Israel e isso ascendia a ira de Deus contra eles.

* Deus trouxe um alerta, falando sobre a negligência no trabalho do Senhor. Deus considera maldito aquele que não usa a sua espada, que é a Palavra de Deus, a verdadeira profecia. Aí daquele que vê o engano e sabendo disso não se levanta como servo fiel e zeloso das leis de Deus.

Mais uma vez, não ouvimos mais falar no nome desse deus Camos, contudo, o destruidor está a assolar toda a Terra. Nações, como os Estados Unidos, países da Europa, Alemanha e China, confiam mais em suas riquezas e poder bélico do que em reconhecer o poderio de Deus. O mundo está perdido e está sob o juízo divino a igreja não se posicionar em santidade e temor diante de Deus. O mundo continua adorando falsos deuses, incluindo líderes de igrejas, que são mais temidos do que o próprio Deus. Muitos cristãos estão perecendo por falta de conhecimento, se rendendo a falsos moveres, beijando os pés de pastores nos púlpitos que se sentam em tronos como se fossem deuses. Os cristãos estão sendo taxados de negligenciadores, nunca se pregou tanto a Palavra de Deus, mas, mesmo assim, não há quem zele pela verdade, quem se ire pelo zelo da verdade. Famílias estão sendo destruídas dentro de igrejas que não pregam mais sobre a família; pastores casam-se e divorciam-se como se isso fosse normal. Moabe não teve equilíbrio com as coisas de Deus, não aceitou as Palavras do Senhor e as nações, incluindo o Brasil, de onde há a promessa do avivamento, também, está negligenciando o seu chamado.

3 – Amom: Quando o decreto de ser reduzida a entulhos saiu para o reino de Amom (Jr. 49:2), dos amonitas, Deus disse: *Lamentai e chorai, pois, ó Hesbom, porquanto a cidade de Ai está arrasada; clamai, ó moradores de Rabá! Trajai vossas vestes de luto e lamento, cingi-vos de cilício, e pranteai! Fuji depressa para onde for possível, porquanto* ***Moloque irá para o cativeiro, juntamente com seus sacerdotes e príncipes!*** *Ora,* ***por que te orgulhas de teus vales, de todas as tuas terras férteis, ó filha rebelde? Tu, que depositas tua confiança nas riquezas que possuis e ainda exclamas****: 'Quem haverá de me atacar?'* (Jr. 49:3-4). O pecado de todas as nações que estavam sob os juízos de Deus, naquela época, era apontado pelo próprio Deus e, acredite, hoje, não é diferente. Basta analisar as nações, todas estão sob os juízos de Deus e a igreja está cada vez mais cega, dormindo entre os mortos. Jesus está às portas, vivemos na era do fim, mas, assim como essas nações rebeldes das profecias de Jeremias, as atuais continuam não dando ouvidos à Palavra de Deus, porque o orgulho os cegou.

* Moloque — deus cultuado pelos amonitas, descendentes do incesto entre Ló e sua filha. O culto a Moloque ficou conhecido pelo sacrifício de crianças em honra ao ídolo, que eram queimadas vivas no fogo para agradar a esse deus. Além disso, o culto a Moloque envolvia práticas pagãs de prostituição, de imoralidade sexual e de idolatria (leia Levítico, 20:2-5).

* Israel havia recebido ordens divinas para tratar os amonitas com misericórdia (Deuteronômio, 2:19). Mas os amonitas eram cruéis e orgulhosos, por vezes, se associaram a outros povos em oposição ao povo de Deus, agindo sempre com rebeldia.

* Os moabitas eram prósperos e possuíam muitas terras, achavam-se invencíveis e hostilizam Israel, confiavam em suas riquezas e não em Deus.

Acredito que muitos conhecem Moloque, até mesmo porque em todas as nações da Terra, infelizmente, ainda são praticados sacrifícios de crianças e, acredite, por mais que você não aceite essa verdade, o aborto nada mais é do que um sacrifício a Moloque, pois quem se alimenta dele certamente não é Deus! Hoje, o culto a Moloque tornou-se lei em alguns países, pois, a legalização do abordo nada mais é do que isso! As nações estão sob os juízos de Deus, isso é sério! Os mesmos decretos de destruição, de aniquilação e de mortes estão vindo. A nação de Israel entrou em paz com muitas outras nações, contudo, muitas ainda se levantam contra a escolhida de Deus, assim como os amonitas se levantavam. Muitos países comunistas e sob regime ditatorial, hoje, se opõem à igreja de Deus e se unem a outras nações para matar cristãos. Será que você consegue ver que estamos vivendo, exatamente, como na época de Jeremias? Os decretos estão ativos, o destruidor está a solta.

Poderia citar ainda Edom, os descentes de Esaú que Deus rejeitou por causa de sua soberba em não servir a Jacó, ou seja, a Israel (Malaquias, 1:1-4) e que, por isso, foram aniquilados da face da Terra (Jr. 49:10-13). Poderia citar Damasco (Jr. 49:23-27) que abandonou o Senhor pelos ídolos*: Não tornarão a atentar para os altares, obras de suas mãos, e não mais darão a menor atenção às estelas sagradas, aos postes ídolos, e aos altares de incenso, fruto de sua arte. Naquele dia as suas fortalezas, cidades de refúgio, que haviam sido abandonadas por causa dos israelitas, serão como lugares entregues às florestas e aos matagais. E tudo ao redor será total desolação. Visto que te esqueceste de Deus, do teu Salvador, e não te lembraste da Rocha, da tua fortaleza, tu te pões a formar plantações com videiras importadas, e de efêmero deleite (Isaías, 17:8-10)*. A capital da Síria, hoje, está em ruínas, os dez anos de guerra que a Síria enfrenta é um alerta atual, onde muitos cristãos e crianças são mortos violentamente pelos extremistas e onde mulheres são violentadas diariamente. Para finalizar, temos ainda a própria Babilônia, que era o "martelo de guerra", a grande cabeça de ouro do sonho de Nabucodonosor, que foi completamente arrasada e destruída, por ser soberba e não se render a Deus, mesmo diante de várias oportunidades, adorando ao deus Marduque, considerado o maior deus de todos pelos caldeus, que levaram os israelitas, que estavam em exílio, a se corromperem espiritualmente com esse deus (Jr. 50:1-3). Há muitas nações "babilônicas" hoje, que têm levado muitos cristãos a corrupção espiritual e tal como foi o fim da Babilônia, também será para essas nações. Mas não se engane, pois, também há muita mentalidade babilônica dentro da igreja, ainda há os descendentes de Ninrode querendo erguer Babel, dizendo que é um projeto de Deus, quando, na verdade, não é, apenas trazem confusão com isso.

Quero trazer o entendimento com este estudo que a Terra está sob os juízos de Deus, mas muitos não estão apercebidos. *Próximo está o tempo. Quem é injusto, faça injustiça ainda: e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, santifique-se ainda. Eis que cedo venho e está comigo a minha recompensa, para retribuir a cada um segundo a sua obra (Apocalipse, 22:10-12).*

15/06/2021

Sobre a autora



Alessandra Padilha

Peregrina nesta Terra, filha do Abba, apaixonada pela Bíblia Sagrada, esposa de Rodrigo Siffermann. Escritora e editora. Letras Port./Ing. Pós em Produção Textual, Docência e Gestão em Educação e Tutoria EAD; Capacitação em Ciências da Religião e Formação de Editores; Cursando Arqueologia Bíblica e Hebraico Bíblico pelo *Israel Institute of Biblical Studies* – em parceria com a Universidade Hebraica de Jerusalém. Diretora do Grupo Empresarial King.